

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Influência de diferentes espaçamentos no desempenho da cultivar de alface americana Lucy Brown.

Fernando Reis Pereira

Fred Alberto de Tulio, Pablo Forlan Vargas, Marcio Antonio Pimenta de Andrade, Rafaela Padua Barini Silva,

Email para contato: fernandoag_rp@yahoo.com.br

Palavras chave: PALAVRAS CHAVE: Lactuca sativa L.; densidade; competição.

A produção brasileira de olerícolas encontra-se em pleno crescimento, estimulada pela mudança no hábito alimentar do consumidor, que passou a consumir hortaliças com maior frequência e a exigir produtos de melhor qualidade. No Brasil a alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa de maior importância econômica. Dentre os grupos desta hortaliça, a do tipo americana vem se destacando por ocupar espaço cada vez mais expressivo junto ao mercado consumidor, principalmente nas redes "fast food", onde é consumida em larga escala e durante o ano todo. Com um mercado competitivo, os produtores buscam técnicas que propiciem a comercialização diferenciada, através de um produto com boa aparência e qualidade (Nascimento, 2000). De acordo com Minami et al. (1998), na busca pela otimização da produção, um dos primeiros pontos a considerar é o espaçamento ideal, pois uma maneira óbvia de tentar aumentar a produtividade de uma cultura é plantar um número maior de plantas por unidade de área.

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desempenho produtivo da cultivar de alface Lucy Brown, em diferentes espaçamentos de cultivo. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e cinco repetições. Cada repetição foi composta por 16 plantas, sendo a parcela útil constituídas pelas quatro plantas centrais. Os tratamentos consistiram da combinação dos seguintes espaçamentos e arranjos de plantas: 1 – 0,30 m x 0,30 m (quadrado); 2 – 0,35 m x 0,35 m (quadrado); 3 – 0,40 m x 0,40 m (quadrado); 4 – 0,30 m x 0,30 m (quincônio); 5 – 0,35 m x 0,35 m (quincônio); e 6 – 0,40 m x 0,40 m (quincônio). Os parâmetros avaliados foram: altura de planta no campo, diâmetro de caule, massa fresca total, massa fresca comercial, altura comercial, diâmetro de cabeça comercial, massa fresca do coração, altura coração e diâmetro de coração. Com base nos resultados obtidos, observou-se que o espaçamento de 0,40 x 0,40 m disposto em arranjo quadrado foi superior a todos os demais, sendo o arranjo quincônio com espaçamento de 0,30 x 0,30 m inferior aos outros tratamentos, demonstrando que a utilização de populações mais adensadas aumenta a competição por água, luz e nutrientes, o que contribui para a redução da capacidade produtiva das plantas, incidindo em maior ou menor grau na produtividade das diferentes espécies.

REFERÊNCIAS

MINAMI K; CARDOSO AIIC; COSTA F; DUARTE FR. 1998. Efeito do espaçamento sobre a produção em rabanete. Departamento de Horticultura, ESALQ-USP.
NASCIMENTO WM. 2000. Temperatura x Germinação. Seed News, Pelotas, 4: 44-45p.

FONTE DE FOMENTO: FEP\FESP\UEMG